

Taxa de aparecimento de nós em trigo mourisco

Gabriel Elias Dumke¹, Alberto Cargnelutti Filho², Rafael Vieira Pezzini³, Ismael Mario Marcio Neu⁴, Samanta Luiza da Costa⁵, Andréia Procedi⁶

Resumo: *O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de aparecimento de nós em duas cultivares de trigo mourisco - Fagopyrum esculentum Moench (IPR 91 Baili e IPR 92 Altar) em 26 épocas de semeadura e identificar a época preferencial de semeadura da cultura para a região da Depressão Central do Rio Grande do Sul. A taxa de aparecimento de nós (TAN) foi calculada para cada planta por meio da equação linear. A TAN foi submetida à análise de variância (ANOVA), no delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 × 26 (duas cultivares e 26 épocas de semeadura), com 5 repetições. O teste F da ANOVA evidenciou efeito não significativo de cultivares e da interação entre cultivar e época, mas apresentou significância para época de semeadura e, por isso, realizou-se o teste Scott-Knott para comparar as médias de épocas, independentemente de cultivar. As épocas de semeadura 5, 6 e 7 (semeaduras em 29/11/2017, 06/12/2017 e 14/12/2018) apresentaram baixa TAN, mas com maior número de nós (NN) por planta. Já as épocas 21, 22 e 23 (semeaduras em 22/03/2018, 28/03/2018 e 04/04/2018), também apresentaram baixa TAN, mas com diminuição do NN. Em semeaduras tardias as plantas aceleraram o surgimento de novos nós para completar seu ciclo de desenvolvimento, porém com um número menor de nós por planta. Assim, o período preferencial para realizar-se a semeadura é na primeira quinzena de dezembro, pois nesse período a planta necessita menos dias para emitir um novo nó, mas com maior NN por planta.*

Palavras-chave: *Fagopyrum esculentum* Moench; cultivares, épocas de semeadura, desenvolvimento.

¹ Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: gabrielleliasdumke@gmail.com (Bolsista BIC/CNPq)

² Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: alberto.cargnelutti.filho@gmail.com. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A-CNPq - Processo: 304652/2017-2

³ Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: rvpezzini@hotmail.com (Bolsista Capes)

⁴ Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: ismaelmmneu@hotmail.com (Bolsista Capes)

⁵ Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: samyldc09@hotmail.com (Bolsista PROBIC/FAPERGS/UFSM)

⁶ Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. email: deiaprocedi123@gmail.com

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Processos 401045/2016-1 e 304652/2017-2), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelas bolsas concedidas.